

jogo casanik

1. jogo casanik
2. jogo casanik :jogos de virtuais
3. jogo casanik :bet365 login entrar

jogo casanik

Resumo:

jogo casanik : Bem-vindo ao mundo eletrizante de duplexsystems.com! Registre-se agora e ganhe um bônus emocionante para começar a ganhar!

contente:

Existem muitas casas de apostas com depósito baixo para escolher, então é importante pesquisar e encontrar a melhor para você. Algumas coisas a considerar incluem as opções de apostas disponíveis, o design e a usabilidade do site, a reputação geral da empresa e, claro, o tamanho do depósito mínimo.

As casas de apostas com depósito baixo geralmente oferecem uma variedade de opções de apostas, como esportes, jogos de casino e mais. Isso significa que há algo para todos, independentemente dos interesses. Além disso, esses sites geralmente têm um design moderno e são fáceis de navegar, o que torna a experiência de apostas agradável e sem estresse. Quando se trata de reputação, é importante escolher uma casa de apostas com depósito baixo que tenha uma sólida história de pagamentos aos jogadores e que tenha uma boa classificação geral entre os usuários. Isso garantirá que jogo casanik experiência de apostas seja justa e equitativa.

Por fim, o tamanho do depósito mínimo é uma consideração importante. Algumas casas de apostas com depósito baixo podem exigir apenas um depósito de R\$10, enquanto outras podem exigir um depósito de R\$50 ou mais. É importante escolher um limite de depósito que se encaixe confortavelmente no orçamento de apostas e que ofereça o melhor valor geral.

[jogos online gratis futebol](#)

Nota: Não confundir com Não confundir com ABD Futebol Clube

ABC Futebol Clube é uma associação esportiva brasileira do estado do Rio Grande do Norte. Foi fundada como clube de futebol por um grupo de jovens natalenses no dia 29 de junho de 1915, no bairro da Ribeira, na cidade de Natal.

O clube potiguar disputou 14 vezes a elite do futebol brasileiro (Campeonato Brasileiro Série A), é o maior campeão do mundo de acordo com o Guinness World Records (Guinness Book), é Campeão Brasileiro da Série C (conquistado em 2010 no seu Estádio, o "Frasqueirão") e Decacampeão Potiguar (entre os anos de 1932 e 1941 - recorde brasileiro dividido com o América-MG).[3][4][5][6]

Em 2020, com a 56ª conquista do estadual, o ABC tornou-se a equipe detentora do recorde mundial de mais títulos numa mesma competição, superando o Rangers, da Escócia, que possui 55 Campeonatos Escoceses.

[7][8] Atualmente, o elefante possui 57 títulos do Campeonato Potiguar.

O seu maior rival é o América, protagonizando o chamado Clássico Rei com a equipe alvirrubra. Trata-se também de um dos dois clubes do Rio Grande do Norte, e um dos poucos da Região Nordeste, a possuir estádio próprio, o Frasqueirão, que foi construído com o objetivo de ser a nova casa do clube, sendo inaugurado em 22 de janeiro de 2006.[9]

É o clube potiguar que mais recebeu apostas de Time do Coração na loteria Timemania, da Caixa Econômica Federal, nos anos de 2009,[10] 2010,[11] 2011,[12] 2012,[13] 2013 e 2014, 2015, 2016 e 2017.

O historiador potiguar Luís da Câmara Cascudo chegou a criar uma frase antológica sobre o time:

" Numa cidade chamada Natal existe um povo chamado ABC." - Câmara Cascudo.

Em 21 de julho de 2008 foi sancionada na cidade de Natal a Lei n.9.

107/2008, na qual fica definido que no dia 29 de junho de cada ano será comemorado o "Dia do ABC Futebol Clube", homenageando, dessa maneira, a data de fundação da equipe.[14]

No dia 29 de junho de 1915, mais precisamente às 13 horas, jovens natalenses reuniram-se na avenida Rio Branco, aos fundos do Teatro Carlos Gomes, hoje Alberto Maranhão, para decidir sobre a criação da primeira equipe de futebol do Rio Grande do Norte.

A reunião para oficializar a fundação do clube ocorreu na residência do coronel Avelino Alves Freire - respeitado comerciante e presidente da Associação Comercial do RN.

A primeira providência do encontro foi a de escolher um nome para a agremiação que nascia. E, por sugestão do sócio - fundador José Potiguar Pinheiro, o primeiro clube do RN adotou o nome de ABC Futebol Clube, aprovado por unanimidade.

O conjunto de letras ABC prestou uma justa homenagem ao pacto de amizade fraternal, amparado diplomaticamente pelos países Argentina, Brasil e Chile, que visava a cooperação mútua entre esses três países e fora sacramentada com a assinatura do Pacto do ABC, cujas letras fazem referência às iniciais dos três países.

Ainda ficou decidido, por proposta do filho do coronel Avelino Freire, João Emílio Freire, que as cores preto e branco seriam adotadas como oficiais pelo clube a partir daquele momento.

Depois disso, foi a hora de eleger os homens que teriam a honra de participar da primeira diretoria do alvinegro.

E ela foi assim composta: João Emílio Freire - presidente, José Potiguar Pinheiro - vice-presidente, Manoel Dantas Moura - 1º secretário, Solon Rufino Aranha - 2º secretário, Avelino Freire Filho - tesoureiro, e José dos Santos - diretor de esportes.

Esses valorosos homens ficaram à frente do ABC, no período de 29 de junho de 1915 a 3 de junho de 1916.

Uma curiosidade muito importante e que é interessante de ser destacada é o fato de que embora tenha sido fundado em 1915, o ABC Futebol Clube só adquiriu personalidade jurídica a partir de 13 de dezembro de 1927, quando a Liga de Futebol registrou seus estatutos.

[15] Todavia, o clube, assim como seus torcedores consideram o nascimento do mesmo no ano de 1915.

Os pesquisadores do futebol no RN consideram como a primeira partida disputada em solo potiguar, o ABC x América de Natal que foi jogado no dia 26 de setembro de 1915, num campo improvisado onde hoje fica a praça Pedro Velho (praça Cívica), na época chamada de Vila Cincinnati.

Os dois clubes haviam sido fundados poucas semanas antes.

O resultado foi uma goleada do ABC por 4 x 1, gols de Mousinho (2), Bigois e Nóbrega para o ABC.

Para o América-RN, marcou Neco.

O time do ABC foi formado com Avelino, Batalha e Borges, Cabral, Paraguai e Freire, Bigois, Moacir, Mousinho, Nóbrega e Moura.

O América com Oscar Siqueira, Lélío e Gato, Carvalho, Gallo e Barros, Antônio, Carlos Siqueira, Neco, Garcia e Pipiu.

O Árbitro da partida foi Júlio Meira e Sá, auxiliado pelos bandeiras Manoel Gomes e Aguinaldo Fernandes.

Vale salientar que o ABC, nesse jogo, atuou com o time reserva (segundo quadro como era chamado), enquanto que o América com a jogo casanik equipe principal (primeiro quadro).

Entretanto, há indícios de que teria ocorrido uma partida entre o ABC e outro clube da capital potiguar, o Natal E.C.

(hoje extinto), no mesmo Campo da Praça Pedro Velho em 19 de setembro de 1915, com um placar de impressionantes 13 a 1 a favor do ABC, ou seja, este seria, de fato, o primeiro jogo de futebol disputado no Rio Grande do Norte.

Entre os anos de 1932 e 1941, o ABC conseguiu montar grandes times, e, dessa forma, sagrou-se decacampeão potiguar, feito nunca antes conquistado por um time do Rio Grande do Norte.

E, no cenário nacional, igualou-se ao América-MG, ou seja, além de ser o clube com o maior número de conquistas estaduais em termos absolutos, o ABC detém o recorde de títulos de forma consecutiva.

Contudo, nenhum jogador alvinegro participou de todas estas conquistas.

O que conseguiu ganhar mais títulos estaduais no Rio Grande do Norte foi Mário Crise, que jogou pelo clube entre os anos de 1929 e 1938, conseguindo dessa forma 9 títulos.

No ano de 1959, surgia no cenário brasileiro a primeira competição de âmbito nacional. Era a Taça Brasil.

Competição que reunia os maiores clubes de cada federação com o objetivo de disputar o título mais cobiçado da época.

Além disso, o campeão e o vice da competição conseguiam o direito de disputar a Copa Libertadores da América, que teve origem no Congresso da Confederação Sul-Americana de Futebol (CONMEBOL) realizado no Rio de Janeiro em 1958.

Nesse contexto ficou definido que a Federação Norte-rio-grandense de Futebol, assim como as demais, teria o direito de indicar um participante por ano para a disputa da Taça Brasil.

Dessa forma, o ABC Futebol Clube, por ter vencido o estadual, teve a honra de ser a primeira equipe a representar o Rio Grande do Norte em uma competição nacional e, além dessa participação, o ABC disputou a competição mais seis vezes, até ela ser definitivamente extinta no ano de 1968.

Em 1972, quando disputava o Campeonato Brasileiro, promovido pela então CBD (Confederação Brasileira de Desportos) hoje CBF, o ABC foi punido com dois anos de suspensão por ter incluído em jogo casanik equipe dois jogadores sem a devida regularização junto à Confederação (fato que nos dias atuais gera a perda de "apenas" três pontos), foram eles os atletas Rildo e Marcílio, em um jogo contra a equipe do Botafogo.

Devido ao fato de não poder atuar em competições nacionais, a única saída para o clube potiguar foi realizar uma excursão no exterior.

Após um início irregular, o time engrenou e conseguiu ficar invicto nos 14 últimos jogos da série.

Seleções como a da Romênia, Somália, Etiópia e Líbano sofreram nos pés de craques como Sabará, Maranhão, Alberí, Telino, Danilo Menezes e Jorge Demolidor.

Foram mais de 100 dias jogando em gramados da Europa, Ásia e África.

Resultado: 24 jogos, 7 vitórias, 12 empates e 5 derrotas.

Após retornar, no dia 18 de dezembro de 1973, o ABC enfrentou mais uma vez uma equipe estrangeira em um jogo amistoso.

Agora era a vez da União Soviética encarar o time alvinegro que, depois de 105 dias poderia reencontrar jogo casanik torcida em um Machadão lotado.

E apesar do empate em 2 x 2, (gols de Alberi e Demolidor para o time de Natal, Onishenko e Fedetov para os vermelhos) os moradores da cidade saíram em festa pela volta do clube do coração após tanto tempo.

Jogos da Campanha ABCdista no Exterior [16]

O clube já enfrentou a Seleção Brasileira, foi em dezembro de 1979 no Estádio Machadão, a partida terminou 1x0 para o Brasil, o árbitro da partida foi Antônio Lira.

Time do ABC: Carlos Augusto, Tito, Domício, Cláudio Oliveira e Joel, Baltazar, Noé e Danilo Menezes, Paulinho, Lula e Berg.

Seleção Brasileira: Luiz Henrique, Edson, Vagner, Rodney e João Luiz, Victor, Cléo e Cristóvão, Mica, Silva e Cléver.

Estádio Maria Lamas Farache, popularmente conhecido como Frasqueirão

O estádio Maria Lamas Farache, conhecido popularmente como Frasqueirão, foi sem dúvidas um divisor de águas na história do mais querido.

Inaugurado no dia 22 de janeiro de 2006, após cinco anos de obras, veio concretizar um sonho da torcida alvinegra: ter uma casa própria.

A partir da jogo casanik construção o clube conseguiu dar uma reviravolta em pouco tempo.

Mesmo não tendo conseguido participar de nenhuma divisão do campeonato brasileiro no ano de estreia do estádio, o clube do povo colecionou glórias nos anos que se seguiram.

Já no ano seguinte, 2007, ocorreu uma vitória muito importante do ABC sobre seu maior rival, o América de Natal, em que Wallyson, craque das categorias de base do clube, marcou quatro gols na final, dos cinco totais na vitória por um placar de 5 a 2, levando o ABC à conquista do primeiro título no seu estádio.

No final do mesmo ano a equipe conseguiu o acesso à Série B, a qual não disputava havia 6 anos, acesso que veio diante do Bragantino no Estádio Frasqueirão com gol marcado por Wallyson, e assim escrevendo seu nome na história do clube.

No outro ano o alvinegro potiguar conseguiu o bicampeonato estadual no Frasqueirão ao empatar em 2 a 2 com o Potiguar.[17][18]

No dia 20 de novembro de 2010, o ABC conquistou o título mais importante da história, ao sagrar-se campeão Brasileiro de Futebol da Série C.

O ABC chegou à segunda fase da competição como líder do Grupo B com três vitórias, três empates e duas derrotas.

Na quartas de final o time alvinegro enfrentou o Águia de Marabá, vencendo o primeiro jogo por 1 a 0 com gol marcado por Claudemir e, no jogo da volta em Natal, o ABC saiu com a vitória por 3 a 1 com gols marcados por Leandrão, Jackson e novamente Claudemir, com 16.

150 pessoas presentes e se tornando o maior público do Frasqueirão.

Na semifinal enfrentou o Salgueiro onde no primeiro jogo os times empataram em 1 a 1 com gol marcado por Jackson, na volta o ABC venceu o time pernambucano por 2 a 0, os dois gols marcados por Leandrão.

Na final o ABC enfrentou o Ituiutaba (hoje Boa Esporte) que havia eliminado o Criciúma empatando os dois jogos em 1 a 1.

No primeiro jogo realizado em Uberlândia no Parque do Sabiá com apenas 879 pessoas presentes, o ABC venceu o time mineiro por 1 a 0 com gol de Cascata marcado aos 26 minutos do segundo tempo, com isso o time alvinegro voltava para casa com a vantagem de um empate. No Frasqueirão com 15.

153 pessoas presentes, o terceiro maior público do estádio, o ABC precisava no mínimo um empate para ficar com o título, e foi o que aconteceu, o clube alvinegro empatou em 0 a 0 com o Ituiutaba e assim se tornando o primeiro time do Rio Grande do Norte a ser campeão nacional.

O time que jogou essa partida foi: Welligton, Sueliton, Tiago Garça, Leonardo e Renatinho Potiguar; Basílio, Ricardo Oliveira (Éverton Cezar), Pio e Jackson (Claudemir); Cascata (João Paulo) e Leandrão.

Esses jogadores, sob o comando do treinador Leandro Campos entraram para sempre na memória do torcedor abcdista.

Em 2014, o ABC realizou a melhor participação em Copas do Brasil, chegando até as quartas de final.

Durante a campanha o alvinegro potiguar teve três treinadores: Roberto Fernandes, Zé Teodoro e Moacir Júnior.

Na primeira fase o ABC enfrentou a Desportiva Ferroviária, sendo derrotado no primeiro jogo por 1 a 0, mas venceu jogando em casa por 4 a 1, com gols de Daniel Paulista (2), Beto e Somália.

[19] Na segunda fase, enfrentou o Atlético Goianiense, empatando, em casa, o primeiro jogo por 1 a 1, gol marcado por Xuxa; no jogo de volta o ABC venceu de virada o time de Goiás, com gols de Dênis Marques e João Henrique, se classificando para a terceira fase.

[20] Na terceira fase o adversário foi o Novo Hamburgo, o qual no jogo de ida o time potiguar venceu por 1 a 0, com gol de Rodrigo Silva; no segundo jogo o ABC foi surpreendido e acabou perdendo por 2 a 0, sendo eliminado da competição.

O alvinegro só voltou à competição após o time gaúcho ser excluído por ter escalado um jogador irregular.

Com isso, o ABC conseguiu uma classificação inédita para as oitavas de final da Copa do Brasil.

No sorteio, o time potiguar enfrentou o Vasco da Gama.

No primeiro jogo, disputado no Rio de Janeiro, as equipes empataram em 1 a 1, levando a decisão para Natal, sendo João Paulo o autor do único gol do time potiguar.

[21] Na Arena das Dunas, o ABC conseguiu vencer, pela primeira vez na história, o time carioca,

com o placar de 2 a 1 (gols de Madson e Marlon), jogo que teve o segundo maior público na Arena entre clubes, com 28 200 pessoas presentes.

[22] Nas quartas de final o ABC acabou duelou com o Cruzeiro, o atual campeão da primeira divisão(sagrou-se bi campeão ao fim do ano)e melhor time do Brasil na época.

No primeiro jogo o time mineiro venceu por 1 a 0, enquanto no segundo o ABC fez história ao vencer, pela primeira vez, o Cruzeiro, numa virada por 3 a 2 (gols de Rodrigo Silva, Xuxa e Alvinho), mas não foi suficiente para classificar o time potiguar para as semifinais.[23]Torcida no Estádio.

Foto tirada em Maio de 2016

Mesmo 2015 sendo um ano que para a torcida do Mais Querido deveria ser memorável em virtude de ser o ano do centenário do clube, acabou sendo um ano que o torcedor deveria esquecer.

Com um começo ruim no Campeonato Potiguar que culminou na saída do técnico Roberto Fonseca, o torcedor pode ver com a chega de Josué Teixeira o time se reerguer na competição com nomes como Kayke, Leandro Amaro e Saulo e chegando a decisão diante do rival América de Natal.

Porém, após um empate em 1 a 1 no Arena das Dunas a torcida viu em jogo casanik própria casa, o Frasqueirão, o alvirrubro vencer por 1 a 0 com gol de Flávio Boaventura, que havia jogado pelo ABC durante 2012 até 2014.

[24] Um ano que ainda terminou com o rebaixamento do Mais Querido para à Série C de 2016.[25]

Judas Tadeu, que já havia sido presidente do clube, se candidatou para a presidência do ABC com a chapa Salve O Mais Querido e com 614 votos foi reeleito presidente para o triênio 2016/2018.[26][27]

" Estou em vantagem.

A partir de agora, o ABC precisa da verdadeira união que se falou tanto.

Naquele primeiro momento, o consenso não foi possível, mas agora é um mandato eleito pelo sócio.

Um mandato legítimo.

Vamos administrar o ABC com muita raça, com muito carinho, mas acima de tudo pedir para os nossos adversários que, de uma vez por todas, precisamos de união agora.

Sabemos que foi complicado o período da eleição.

O ABC precisa de união para recuperar o caminho das vitórias.

Isso é o mais importante "

Logo após ser eleito, Judas anunciou o ex-zagueiro Narciso como técnico do ABC para a temporada de 2016.

[28] Ainda anunciou a renovação com o volante Márcio Passos, que havia sido contratado em 2015, porém devido a um atraso na documentação acabou não sendo regularizado a tempo, além da renovação do volante, ABC contratou o experiente Lúcio Flávio para ser o camisa 10 do time.

[29][30] Mas novamente o Mais Querido veria o time começar mal a temporada com um péssimo começo no Campeonato Potiguar e uma eliminação precoce na Copa do Nordeste que resultaria na demissão de Narciso do comando técnico que era muito criticado por parte da torcida.

Para seu lugar a diretoria apostou na experiência de Geninho para o reerguer o ABC na temporada.

[31] Reerguimento esse que veio no segundo turno do Campeonato Potiguar com nomes poucos conhecidos se tornando destaque como Vaná, Nando e Jones Carioca, e do paraguaio Echeverría, com passagens por LDU e Olimpia, que aos poucos viria a se tornar xodó da torcida alvinegra.

[32] Na final do campeonato, o ABC viria a reencontrar novamente o rival América de Natal, que ocorria novamente um empate no Arena das Dunas em 3 a 3, mas que no segundo jogo no Frasqueirão viria a surpreender a todos com uma goleada histórica por 4 a 0 com gols marcados por Nando (2), Jones Carioca e Echeverría, e enfim quebrando um jejum de cinco anos sem

vencer o Campeonato Potiguar e levando jogo casanik 53ª taça para casa.[33][34]

Na Série C, mais especificamente na fase de grupos, chegou a surpreender principalmente ao torcedor abcedista com a boa campanha e vitórias importantes como a diante do Fortaleza no Castelão e se classificando para o mata-mata antecipadamente vencendo o River-PI, em jogo que contou com Echeverría, Jones Carioca, Anderson Pedra (que viera por indicação de Geninho, com quem havia trabalhado no Sport), Cleiton (aposta da diretoria após se destacar pelo Alecrim) e o goleiro Edson (que chegou ao clube para repor a saída do titular Vaná, contratado pelo futebol português).

[35][36][37][38] Na segunda fase o Mais Querido teve pela frente o Botafogo de Ribeirão Preto, no primeiro jogo no Estádio Santa Cruz o time potiguar levaria o melhor com um empate em 0 a 0 levando a decisão do acesso para Natal no Frasqueirão, e diante de 14.

974 pessoas pode ter o tão desejado acesso após vencer o time paulista por 1 a 0 com gol de Eri vélton.

[39][40] Nas semifinais enfrentou o Guarani sonhando com o bicampeonato da Série C, no primeiro jogo surpreendeu goleando o time de Campinas por 4 a 0, com gols de Lúcio Flávio (2) e Jones Carioca (2), mas seria surpreendido no Brinco de Ouro numa goleada de 6 a 0 que entraria para a história e assim ficando com o 3º lugar.

Na temporada seguinte o ABC sofreria com as perdas de Lúcio Flávio e Jones Carioca, que foram peças fundamentais na campanha do acesso para à Série B, mesmo com as saídas desses jogadores a diretoria do Mais Querido trouxe como principal reforço para o primeiro semestre o meia Gegê vindo do Botafogo, além dele, o zagueiro Oswaldo foi contratado por indicação do técnico Geninho.

[41][42] No Campeonato Potiguar o alvinegro chegou a decisão do primeiro turno, mas acabou derrotado pelo Globo, porém no segundo turno diante do Potiguar de Mossoró foi campeão, e assim, decidindo o título do estadual contra o Globo.

Em Ceará-Mirim no Barrettão com gol de Echeverría o ABC saiu vitorioso por 1 a 0 e levando a vantagem para decidir o título em casa, no Frasqueirão após empatar em 0 a 0, o Mais Querido conquistou o bicampeonato e o 54º título estadual de jogo casanik história.[43]

Já na Série B, o ABC teve um bom começo, tendo resultados expressivos, entre eles o empate diante do Internacional em pleno Estádio Beira-Rio, com gol marcado por Adriano Pardal e tendo até chances de sair com a vitória no Rio Grande do Sul.

[44] Porém o time alvinegro acabou tendo uma queda de rendimento e uma sequência de resultados ruins que culminaram na entrega do cargo técnico de Geninho, mesmo com o pedido da diretoria da jogo casanik permanência.

Ao longo da jogo casanik passagem vitoriosa pelo Alvinegro, foi bicampeão do Campeonato Potiguar, conquistou um acesso à Série B e esteve a frente do time em 85 jogos.[45][46]

" Eu tomei uma decisão hoje, talvez uma das decisões mais difíceis que eu tomei na minha vida. Passei uma noite praticamente sem dormir.

Conversando com familiares, conversando com amigos, para que eu pudesse ter uma luz, pudesse tomar uma decisão, que eu achava que não era uma que eu queria, mas era necessária.

É realmente com muita tristeza que eu cheguei hoje de manhã e comuniquei à diretoria do ABC que eu estaria fora."

Para seu lugar foi contratado o técnico Márcio Fernandes com passagens pelo futebol paulista, mas jogo casanik passagem por Natal não seria longa, após uma longa sequência de derrotas foi demitido tendo estado a frente do comando do ABC em um mês.

[47][48] Após rodadas em buscar de um novo técnico e sob o comando do interino Ranielle Ribeiro, Itamar Schülle foi contratado com a missão de livrar o Mais Querido do rebaixamento para à Campeonato Brasileiro de Futebol de 2018 - Série C de 2018, jogo casanik passagem foi marcada pelas chances dadas pelo técnico aos jogadores vindos das categorias de base do clube, entre eles o zagueiro Tonhão, o meia Fessin e os atacantes Berguinho e Matheus. Mas acabou entregando o cargo de técnico após várias rodadas a frente do time.

[49][50][51] Para o restante da Série B, a diretoria optou por seguir com o técnico interino

Ranielle Ribeiro que está no clube desde 2007 atuando como preparador físico.

Com a má campanha na competição, o clube acabou por sofrer com uma crise financeira e atrasando salários dos jogadores que optaram por entrar em greve e se recusar a entrar em campo no jogo contra o Londrina que causaria W.O.

, porém Erivélton, cria da base alvinegra foi um dos líderes que quebraram a greve e junto de outros 12 jogadores se reapresentaram aos treinos no ABC, segundo o vice-presidente do clube, Rui Barbosa.[52]

" Erivélton disse tudo que nós queríamos.

As palavras de Erivélton foram exatamente essas, que nasceu nas bases do ABC, que precisa do ABC e que a família dele, o bairro onde ele mora, em todo canto, os abecedistas pedem que eles entrem em campo.

Então é uma questão de responsabilidade e que foi ratificada por todos os outros presentes, nenhum se opôs ou levantou mais nenhum problema, porque também houve, da minha parte, esse compromisso de olhar a situação de cada um, e vamos trabalhar junto com eles."

Diante do Londrina pela Série B, o time superou a crise vivida e venceu por 3 a 0 a partida.

[53] Sob o comando de Ranielle Ribeiro, tendo como líderes Edson, Guedes, Dalberto e principalmente, os jogadores das categorias de base do Mais Querido, entre eles, Erivélton, Matheus, Tonhão, Fessin, Berguinho e Arêz o time demonstrou reação nas últimas rodadas do campeonato, porém, não foram suficiente para livrar o ABC do rebaixamento para a Série C de 2018.[54]

Após o ano de 2018 sem muito protagonismo, a equipe alvinegra começa 2019 com o novo presidente Fernando Suassuna[55], o Mais Querido começa a temporada de 2019 com otimismo e ânimo renovados, e continuou com Ranielle Ribeiro como treinador, que viria a sofrer um drama, pela morte de jogo casanik esposa[56].

O ABC começa a temporada de 2019 razoavelmente, porém com eliminação na primeira fase da Copa do Nordeste, e o amargo vice-campeonato do Estadual de 2019, vencido pelo rival América, por 2x1, no Arena das Dunas.

O ABC começou a Série C muito mal, e Ranielle Ribeiro se despede do comando alvinegro, depois de quase dois anos.

Após isso, o ABC caiu para a Série D do Campeonato Brasileiro de 2020, divisão onde o clube potiguar nunca tinha jogado.

De acordo com o estatuto do clube, o símbolo máximo do alvinegro potiguar é constituído em jogo casanik maior parte nas cores preta e branca, que são as suas cores oficiais.

O escudo é constituído de uma faixa transversal branca com os dizeres ABC F.C.

e, tanto acima quanto a baixo, por regiões de cor preta, nas quais estão localizadas cinco estrelas.

Quatro no canto superior esquerdo, as quais representam os campeonatos de futebol conquistados no ano de 1954 e uma estrela maior no canto inferior direito que simboliza a conquista do campeonato do futebol profissional no ano do sesquicentenário da Independência do Brasil.

A estrela dourada sobre o escudo simboliza o título brasileiro da Série C conquistado em 2010 pelo clube alvinegro.

A bandeira oficial do ABC, tem as cores no sentido horizontal, com três faixas, sendo as faixas superior e a inferior brancas e a do centro, preta, ficando o nome do clube em branco na faixa central da bandeira.

Na faixa branca superior aparecem quatro estrelas amarelas localizadas à esquerda.

Na faixa inferior branca, uma estrela maior no canto direito, lembrando as estrelas do escudo.

Foi composto em 1962 por Claudiomiro Batista de Oliveira (o Dozinho) por sugestão de José Cortez Pereira e Aldo Medeiros.

O frevo-canção "O mais querido" tornou-se a canção preferida dos torcedores alvinegros nos campos de futebol e rádios, embora já existisse o hino oficial escrito e composto em 1916.

"O mais querido" foi gravado também em 1962, em LP, na fábrica Rozemblit, em Recife, pelo cantor pernambucano Claudionor Germano.

Dozinho é ainda o autor dos hinos do América de Natal (Salve, o América), produzido em 1956, na gestão do presidente Humberto Nesi, e do Alecrim (1980), na administração do presidente João Bastos Santana.

São também de joga casanik autoria os hinos do Lyons Club de Natal e do Automóvel Clube Potiguar.[57]

O mascote do ABC é o elefante.

Até o final da década de 90 o alvinegro não possuía um mascote oficial, mas os torcedores e a imprensa potiguar acabaram, elegendo o paquiderme por representar a robustez do clube natalense.

Ademais, o animal foi escolhido pois o território do estado do Rio Grande do Norte tem um formato parecido com a silhueta de um elefante.

Porém, durante a gestão do Presidente Judas Tadeu Gurgel (não se sabe precisamente em que ano), o elefante foi oficializado como mascote do clube.

Em 2010, o Departamento de Marketing do ABC, seguindo o receituário de Flamengo e Santos, "deu vida" ao mascote, criando os personagens Fantão e Fantinho, que fazem a alegria da torcida nas preliminares e nos intervalos dos jogos.

Sedes e estádio [editar | editar código-fonte]

Ver artigo principal: Frasqueirão

Estádio Maria Lamas Farache

Sua Estrutura possui:

* Dimensão do gramado: 105m x 68m;* Capacidade: 18.000 torcedores;

* Conta com 16 camarotes e dois elevadores;

* Praça de Alimentação;

* Loja de Produtos Oficiais;

Localizado na Rota do Sol, mais precisamente no bairro de Ponta Negra, região nobre da cidade de Natal, o estádio do ABC ocupa 25.

000 m² de um total de 110.

000 m² da Vila Olímpica Vicente Farache.

Com capacidade para 18.

000 torcedores, o Estádio Maria Lamas Farache, também conhecido como Frasqueirão, foi inaugurado no dia 22 de janeiro de 2006 em uma partida amistosa realizada entre ABC e Alecrim, tendo esta terminado em um empate por 1 x 1, com gols de Da Cunha para o Alecrim, sendo este o primeiro gol oficial do estádio, e Kel para o ABC.

Construído em módulos, quatro ao todo, foi inaugurado com apenas dois deles concluídos, exatamente os dois maiores, o módulo I, que abriga o setor de cadeiras, camarotes, cabines de imprensa, praça de alimentação e loja de produtos do clube, contando ainda com dois elevadores, e o módulo II, que também conta uma área com bares e lanchonetes.

Um pouco mais de um ano depois, no dia 29 de janeiro de 2007, foi inaugurado o módulo III, em um amistoso interestadual diante do Campinense/PB, que acabou empatado em 1 a 1.

Por fim, a conclusão do estádio aconteceu com a construção do módulo IV, chamado de "Módulo Wallyson", já que foi viabilizado com o dinheiro da venda do atacante Wallyson para o Atlético/PR.

Na inauguração, no dia 5 de março de 2008, empate em 1 a 1 com o Madureira/RJ, pela Copa do Brasil.

Seu recorde de público na partida final do Campeonato Potiguar de 2010, realizada entre ABC e Corinthians de Caicó.

Neste jogo estiveram presentes nada menos que 17.

857 pessoas, dos quais 16.

150 representavam o público pagante.

Centro de Treinamento Alberi Ferreira de Matos [editar | editar código-fonte]

Centro de Treinamento do ABC.

Fica próximo das dependências do Estádio Frasqueirão onde se compõe em seu espaço para seus atletas Profissionais, bem como:

- Campo oficial de treinamento (100m x 65m), com arquibancada para torcedores;
- Concentração Jorge Tavares de Moraes:
 - * 14 apartamentos duplos com TV, ar-condicionado e frigobar;
 - * Auditório / Sala de preleção;* Refeitório;
 - * Departamento Médico (Sala da Fisioterapia e consultório médico);
 - * Departamento de Futebol;
- CTFIS-ABC José Prudêncio Sobrinho:
 - * Departamento de Preparação Física e Fisiologia;* Academia;
 - * Sala de aquecimento;- Piscina;
- Rampa para trabalho de força;Campeão Invicto

1 Decacampeonato Potiguar: 32/33/34/35/36/37/38/39/40/41
1 Pentacampeonato Potiguar: 58/59/60/61/62
2 Tetracampeonatos Potiguar: 70/71/72/73 e 97/98/99/2000
3 Tricampeonatos Potiguar: 53/54/55, 93/94/95 e 2016/17/18
7 Bicampeonatos Potiguar: 20/21, 25/26, 28/29, 44/45, 65/66, 83/84, 2010/2011

Campanhas de maior destaque [editar | editar código-fonte]
Títulos das categorias de base [editar | editar código-fonte]
Campeonato Potiguar Sub-20: 1997, 1998, 2003, 2004, 2007, 2009, 2010, 2011, 2013, 2016, 2019 e 2021
Campeonato Potiguar Sub-17: 1997, 1999, 2000, 2007, 2011, 2012, 2013, 2014, 2016, 2017, 2022 e 2023
Campeonato Potiguar Sub-15: 2009, 2010, 2017, 2018 e 2023
Campeonato Metropolitano de Futebol União: 2016 e 2017
Campanhas de destaque [editar | editar código-fonte]
Vice Campeão do Campeonato Potiguar Sub-20: 1996, 1999, 2000 e 2012
Vice Campeão do Campeonato Potiguar Sub-17: 1996, 1998, 2001, 2004, 2005 e 2010
Clube brasileiro que possui a maior quantidade de títulos estaduais - 57 títulos homologados pela FNF.
Clube com mais títulos oficiais de um mesmo torneio no mundo - Levando a alcunha de "Maior Campeão do Mundo" .
Clube brasileiro que tem mais títulos estaduais consecutivos (Ao lado do América Mineiro) - dez campeonatos estaduais (de 1932 a 1941).
Clube brasileiro que fez a mais longa excursão ao exterior - 104 dias (de 25 de agosto de 1973 a 6 de dezembro de 1973 pela Europa, Ásia e África).
Clube brasileiro que conquistou mais títulos no século (até 31 de dezembro de 2000) - 47 títulos (Revista Placar de dezembro de 2007, que levou em consideração todas as principais competições disputadas pelos clubes brasileiros no século).
Clube brasileiro que possui a maior invencibilidade em jogos de estreia de campeonatos estaduais – 52 anos de invencibilidade (de 1957 a 2008).
Participações em 2022
Última atualização: 1º de agosto de 2023.

Legenda

Comissão técnica [editar código-fonte]

Nome Função Allan Aal Treinador Flávio Rogério Auxiliar técnico Gilmar Oliveira Auxiliar técnico Jonidey Tostão Auxiliar técnico Sandro D'Matos Preparador físico William Hauptman Preparador físico Paulo Pelanda Analista de desempenho Cleber Romualdo Gerente de Futebol José Rafael Supervisor de Futebol Mateus Eiki Fisiologista Janailson Cosme Preparador de goleiros Carlos Gregório Preparador de goleiros Ranis Coutinho Preparador de goleiros Roberto Vital Médico Fábio Freire Médico Rodrigo Braga Médico Wellington Cruz Enfermeiro Isaac Rocha Enfermeiro Júlio Vasquez Fisioterapeuta Ronan Romeno Fisioterapeuta João Maria Modormo

Jogadores notáveis e ídolos [editar | editar código-fonte]
Grandes ídolos e jogadores tiveram uma passagem marcante pelo Mais Querido desde jogo casanik fundação em 1915.

Jogadores revelados nas categorias de base do Mais Querido que obtiveram destaque no cenário nacional e internacional.

A Primeira Liga (Liga Portugal Betclic por razões de patrocínio) é o principal escalão do sistema de ligas de futebol de Portugal.

Criada na época 1934–35 pela Federação Portuguesa de Futebol, é organizada pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional desde a temporada 1995–96.

É disputada por dezoito clubes, num sistema de promoção e despromoção com a Segunda Liga. A partir da época 2021–22 a Primeira Liga tem o nome comercial de Liga Portugal Betclic devido a um acordo de patrocínio entre a casa de apostas e a Liga Portugal, fechando assim um ciclo de dois anos em que a bwin foi o principal patrocinador da prova.

No final da época 2020–21 a Liga Portuguesa ocupava o 6.

º lugar no ranking da UEFA.

As equipas mais bem classificadas qualificam-se para as competições europeias, designadamente, para a Liga dos Campeões (campeão e 2.

º classificado com acesso direto à fase de grupos e 3º classificado à 3.

ª pré-eliminatória) e à Liga Conferência (4.

º classificado tem acesso à 3ª pré-eliminatória, enquanto o 5º tem acesso à 2.

ª pré-eliminatória).

[n 1] Os clubes classificados em 17.º e 18.

º lugares são despromovidos à Segunda Liga, por troca com os 1.º e 2.

º classificados desta prova que são assim promovidos a primodivisionários (a equipa que terminar em 16º lugar disputará um play-off de despromoção/promoção a duas mãos com o 3.

º lugar da Segunda Liga.

Adicionalmente, as equipas da Primeira Liga participam na Taça de Portugal e na Taça da Liga, entrando na 3.ª e 2.

ª eliminatórias destas competições, respetivamente.

Durante as 89 edições disputadas até ao momento, participaram na Primeira Liga um total de 72 clubes, dos quais somente cinco se sagraram campeões nacionais.

O maior vencedor da história da Primeira Liga é o Benfica, com 38 campeonatos nacionais conquistados.

O atual campeão nacional é o SL Benfica, após conquistar na época 2022–23 o seu 38º título.

História

O campeão nacional tem direito ao uso do escudo português no seu equipamento.

Origens

Em 1921, após a derrota da Seleção Nacional na jogo casanik estreia frente à Espanha, surgiu a necessidade de se alterar o sistema do futebol português, constituído por campeonatos regionais (Porto e Lisboa, com algumas competições irregulares na Madeira).

Nasceu assim uma prova regular com os vencedores das provas distritais chamada Campeonato de Portugal, prova que em 1938 passaria depois a designar-se Taça de Portugal.

Na jogo casanik primeira edição, na época 1921-22, teve apenas dois clubes, Sporting e FC Porto (a representar Lisboa e Porto, respetivamente).

O FC Porto venceu numa finalíssima a primeira edição.

Em 1934 começou então verdadeiramente o Campeonato Nacional da Primeira Divisão, com oito equipas, catorze jornadas a duas voltas e a somar pontos, e em que o FC Porto foi o primeiro vencedor.

Na altura foi chamada de Liga Experimental, tendo em conta que era a primeira vez que se organizava.

Foi assim, a partir da época 1934-35, que os campeões nacionais passaram a ser designados a partir do Campeonato da Liga da Primeira Divisão (época 1934-1935) e que até hoje já teve cinco vencedores.

A competição anterior, o chamado Campeonato de Portugal, era uma prova por eliminatórias, incluindo clubes da Segunda Divisão cujos vencedores eram definidos numa final (no entanto, os títulos dos Campeonatos de Portugal não contam como títulos da Taça de Portugal, nem de

títulos do Campeonato da Primeira Divisão de acordo com o que ficou definido no Relatório de Atividades da FPF de 1938).

O surgimento do Campeonato da Primeira Divisão teve muito que ver com uma nova derrota sofrida pela seleção nacional em Madrid por 9-0, no apuramento para o Mundial de 1934, em que várias vezes questionaram a competitividade do modelo do Campeonato de Portugal, nomeadamente o número reduzido de jogos disputados por cada equipa e o valor dos competidores em prova.

Ricardo Ornelas escreveu no jornal Os Sports que se deveria realizar uma prova em poule, à semelhança do que acontecia na principais potências futebolísticas da Europa.

No sentido de aumentar a competitividade do futebol português, a FPF encarregou Plácido de Souza, Ribeiro dos Reis, Cândido de Oliveira e Virgílio da Fonseca de elaborarem o projeto de uma nova competição em poule.

No entanto, por causa da situação económica do país, a FPF tinha dúvidas sobre a viabilidade económica da prova, devido às deslocações a que os participantes estariam sujeitos, bem como sobre o acolhimento que teria junto do público.

Na época 1934-35 foi criado o Campeonato da Liga da Primeira Divisão.

Após o sucesso da competição, em 1938 a FPF decidiu o seguinte:

"Por virtude da reforma a que se procedeu no Estatuto e Regulamentos da Federação os Campeonatos das Ligas e de Portugal passaram a designar-se, respectivamente, Campeonatos Nacionais e Taça de Portugal".

- Federação Portuguesa de Futebol Relatório de Atividades 1938 (FPF)

Ao vencedor do Campeonato da Liga da Primeira Divisão (competição organizada a título experimental mas cujos títulos são considerados oficiais) seria atribuído o título de campeão nacional.

Participaram nesta primeira edição oito clubes na Primeira Divisão (quatro de Lisboa, dois do Porto, um de Coimbra e um de Setúbal - os campeonatos regionais mais competitivos da época).

O sucesso da prova foi imediato, não só económico mas sobretudo desportivo, com a sucessão de jogos disputados pelas melhores equipas, o que levou a que popularmente a prova relegasse para um plano secundário o Campeonato de Portugal.

O jornalista Ricardo Ornelas por mais de uma ocasião no jornal Os Sports defendeu que o vencedor da Liga é que deveria ser considerado campeão nacional.

Mais tarde tal viria a acontecer por parte da FPF.[1]

Num congresso realizado em agosto de 1938 dá-se uma remodelação dos regulamentos das provas da FPF, em que ficou estabelecido:

"acabar com os Campeonatos das Ligas e substituir o Campeonato de Portugal das jornadas em sucessiva eliminações, por um campeonato de maior rigor e regularidade, pelo sistema de "poule" em duas voltas" - Acta FPF

Na prática traduziu-se apenas em renomear o "Campeonato da Liga da Primeira Divisão" para "Campeonato Nacional da Primeira Divisão" (sendo a principal categoria muitas vezes abreviada para "Primeira Divisão") e renomearam o "Campeonato de Portugal" para "Taça de Portugal", de acordo com o Relatório de Atividades 1938 da FPF.

A designação manteve-se até 1999, tendo nessa altura o nome sido alterado para "Primeira Liga".[2]Campeões

O Futebol Clube do Porto foi o primeiro vencedor do campeonato, numa altura em que se disputava entre oito equipas.

Manuel Soeiro, jogador do Sporting Clube de Portugal foi o primeiro melhor marcador do campeonato, com catorze golos em catorze jogos.

O Sporting, que ficou a dois pontos do campeão nessa época, só venceu a liga na época 1940-41, já na época da Primeira Divisão.

Em 1935-36, foi a vez do Benfica se sagrar campeão, por três vezes consecutivas.

O Belenenses foi o quarto campeão diferente da liga, vencida na época 1945-46.

No século seguinte, foi a vez do Boavista Futebol Clube inscrever-se na lista de campeões de Portugal.

Desta vez, o clube portuense venceu a liga na época 2000–01.

Os Três Grandes

"Os Três Grandes" é uma expressão que tradicionalmente designa os três principais clubes de futebol em Portugal: Benfica, FC Porto e Sporting.

Estes são os clubes com mais títulos de campeão nacional e, igualmente, com mais segundos e terceiros lugares.

Juntos "Os Três Grandes" detêm 84 dos 86 títulos de campeão disputados: o Benfica tem 3 títulos, o FC Porto 29 títulos e o Sporting 19 títulos.

Nas 86 épocas completas já disputadas na Primeira Liga, em 51 temporadas o pódio foi exclusivamente ocupado pelos Três Grandes.

Formato

O campeonato iniciou-se na época 1934-35 e confrontou apenas oito equipas na Primeira Divisão: os quatro primeiros classificados do campeonato regional de Lisboa, os dois melhores do Porto, o campeão de Setúbal e o campeão de Coimbra (os quatro campeonatos regionais mais competitivos) enquanto as restantes equipas dos regionais eram apuradas para a II Divisão.

O início da época 1939-40 ficou marcada pela polémica, devido a uma batalha administrativa entre o FC Porto e o Académico do Porto relativamente a um jogo do Campeonato Regional do Porto.

A Federação Portuguesa de Futebol arranhou uma solução para satisfazer os dois clubes, alargando o campeonato para 10 equipas.[4]

Um jogo do Campeonato Regional da AF Porto entre o FC Porto e o Académico Futebol Clube acabou sendo interrompido pelo árbitro após um anormal número de expulsões e lesões, sobretudo do lado do FC Porto, atribuindo a vitória ao Académico.

No entanto a decisão acabou sendo contestada pelo FC Porto, dado que os regulamentos da altura não previam a interrupção do jogo por número mínimo de participantes e a AF Porto deliberou a repetição do jogo, que resultou em vitória do FC Porto.

O Campeonato terminaria com FC Porto em primeiro, seguido de Leixões SC e Académico.

No entanto, este último recorreu da decisão da AF Porto para a FPF.

Dada a polémica instalada, a FPF decidiu pelo alargamento da Primeira Divisão para dez clubes, abrindo-se uma vaga extra para a AF Porto e outra para a AF Setúbal, decisão que teria o voto contra do FC Porto, segundo os dirigentes do Académico, para impedir a participação deste no campeonato, dada a animosidade:...

como se sabe o [FC] Porto votou contra a inclusão de mais um grupo tripeiro só para nos prejudicar, o que sendo uma deslealdade, é um tanto anti-bairrista.

- Dirigente do Académico ao Jornal Stadium de 10 de Janeiro de 1940

Para além disso, a FPF anulou também o jogo de repetição entre FC Porto e Académico, o que relegou o FC Porto para a 3ª posição do campeonato regional, e atribuiu automaticamente o título regional ao Leixões SC, que no entanto repudiou publicamente a situação:

O Leixões repudia a benesse.

O meu clube não aceita título que não ganhou! O Leixões não quer ser campeão por favor.

Não lhe assenta bem um título usurpado a outrem.

Acho que foi infeliz a decisão da FPF! O FC Porto não merecia semelhante castigo, apenas para ser beneficiado um terceiro.

Afinal, veio parar ao Leixões, que não sente nenhuma honra com o facto.

- Edmundo Ferreira, presidente do Leixões SC em 1940

Na época seguinte, a prova voltaria a ser disputada por oito equipas.

Na época 1941-42 foi decidido que o campeonato seria alargado de oito para dez equipas para admitir os campeões da AF Braga e AF Algarve (até esta época apenas os dois primeiros classificados dos campeonatos regionais das AFs do Porto, Coimbra, Lisboa e Setúbal eram admitidos).

O FC Porto acabou o campeonato regional em terceiro lugar, o que não dava acesso à Primeira Divisão.

Contudo, um segundo alargamento (de dez para doze equipas) na mesma época foi decidido, o

que permitiu ao clube participar na Primeira Divisão.

[5] Este número de clubes ir-se-ia manter até à época 1945-46, altura em que admitiu doze equipas (entraram os campeões de Évora e Aveiro).

Na época 1946-47, dá-se uma reformulação dos quadros competitivos, acabando-se com a qualificação a partir dos campeonatos regionais, passando a existir uma lógica de continuidade entre edições, e um sistema de promoções e descidas entre divisões.

A Primeira Divisão foi alargada para catorze equipas, enquanto a II Divisão foi reformulada, e criada uma III Divisão.

O número de equipas na Primeira Divisão manteve-se durante vinte e cinco épocas, até que na época 1971-72 passou a dezasseis equipas para na época 1987-88 passar a admitir vinte, assim se mantendo por duas épocas.

Na época 1989-90 assume o formato das dezoito equipas, com uma exceção na temporada seguinte (vinte), mantendo-se assim até à época 2005-06, sendo que na época 2006-07 houve uma redução para dezasseis equipas.

Na época 2014-15 regressou-se ao modelo de dezoito equipas, motivada pelas pretensões de vários clubes de menor dimensão bem como pela integração do Boavista Futebol Clube, devido à prescrição do procedimento disciplinar ocorrido em 2008, devido ao processo Apito Final. Optou-se portanto pelo arquivamento, sem qualquer juízo sobre a existência ou não da infração que pendia sobre o Boavista.

[6] Desta maneira impôs-se a jogo casanik reintrodução na Primeira Liga.

Em consequência da pandemia de COVID-19, após considerar inicialmente a realização de jogos à porta fechada, a Liga Portuguesa de Futebol Profissional decidiu a 12 de março de 2020 pela suspensão total dos jogos da Primeira Liga na época 2019-2020 por tempo indeterminado.

[7] A competição foi retomada a partir de 3 de Junho de 2020, com os jogos disputados à porta fechada.[8] Troféu

O troféu de campeão nacional é entregue anualmente pela FPF, também a Liga entrega em cada época um troféu ao vencedor da Primeira Liga.

Na época 2011–12 foi introduzido um novo troféu maior e mais pesado que o original e que era atribuído ao clube que desde então conseguisse ganhar três campeonatos consecutivos ou cinco campeonatos intercalados.

Este troféu foi apenas entregue ao SL Benfica pelos campeonatos ganhos nas épocas 2013-14, 2014-15 e 2015-16 e a partir da época 2016-17 deixou de ser entregue.

Competições da UEFA

O acesso às competições de clubes da UEFA é feito tendo por base a posição da Primeira Liga no ranking da UEFA.

Presentemente, fruto do 6.

º lugar no ranking, Portugal tem duas vagas diretas na fase de grupos da Liga dos Campeões, para o campeão nacional e para o segundo classificado da Primeira Liga, enquanto que o terceiro classificado terá acesso à 3.ª pré-eliminatória.

O vencedor da Taça de Portugal terá acesso direto à fase de grupos da Liga Europa. Já o 4.º e 5.

º lugares darão acesso, respetivamente, à 3.ª e 2.

ª pré-eliminatórias da Liga Conferência, a nova prova da UEFA.

Contudo, se o vencedor da Taça de Portugal tiver conseguido a qualificação para a Liga dos Campeões através do Campeonato, o 4.

º classificado é apurado para a fase de grupos da Liga Europa e o 5.º e 6.

º classificados para a 3.ª e 2.

ª pré-eliminatórias da Liga Conferência.

Ranking

Classificação da Liga Portuguesa no Ranking da UEFA [9] 1960 1961 1962 1963 1964 1965
1966 1967 1968 1969 1970 1971 1972 1973 1974 1975 1976 1977 1978 1979 22º 7º 6º 4º 4º 4º
8º 11º 8º 9º 11º 13º 9º 9º 7º 10º 9º 11º 12º 14º 1980 1981 1982 1983 1984 1985 1986 1987 1988
1989 1990 1991 1992 1993 1994 1995 1996 1997 1998 1999 14º 15º 13º 9º 7º 7º 9º 6º 6º 7º 5º 6º
7º 7º 6º 6º 6º 6º 7º 9º 2000 2001 2002 2003 2004 2005 2006 2007 2008 2009 2010 2011 2012

2013 2014 2015 2016 2017 2018 2019 10º 10º 9º 7º 6º 6º 6º 6º 8º 10º 9º 6º 5º 5º 5º 5º 5º 7º 7º 7º
2020 2021 2022 6º 6º 6º Temporada 2022–23 Clubes Equipas

Associações de futebol Campeões nacionais

Edições do Campeonato Nacional

Legenda Triplete (conquista do Campeonato, da Taça de Portugal e da Taça da Liga ou prova precursora na mesma época) Dobradinha (conquista do Campeonato e da Taça de Portugal na mesma época) ‡ Campeão Invicto (sem qualquer derrota no Campeonato)

Palmarés do Campeonato Nacional

Desde a criação da Primeira Liga na época 1934–35 um total de cinco clubes foram campeões nacionais.

Quadro de honra

Vitórias consecutivas

Até ao momento três clubes conseguiram vitórias consecutivas no campeonato nacional. N.

º Clube Pentas Tetras Tris Bis 1º FC Porto 1 2 3 8 2º Benfica – 1 6 9 3º Sporting – 1 2

2 Treinadores

Desde a criação venceram o Campeonato Nacional um total de 47 treinadores. [10] Jogadores

Associações de futebol

Até hoje duas associações de futebol têm clubes campeões nacionais como filiados.

Recordes

Com 38 títulos de campeão nacional conquistados, o Benfica é o clube com mais títulos na prova. Com 5 títulos de campeão nacional conquistados, Otto Glória é o treinador com mais títulos na prova.

Com 11 títulos de campeão nacional conquistados, Eusébio é o jogador com mais títulos na prova.

Com 23 títulos de campeão nacional conquistados, Pinto da Costa é o presidente com mais títulos na prova.

Com 332 golos marcados, Fernando Peyroteo é o jogador com mais golos na prova.

Com 6105 golos marcados, o Benfica é o clube com mais golos na prova.

Com 486 jogos realizados, Manuel Fernandes é o jogador com mais partidas realizadas na prova.

O Eusébio é jogador mais vezes melhor marcador, 7 épocas no total.

O Benfica é o clube com mais melhores marcadores numa época, 31 no total.

Com 1 penta (5 títulos seguidos), o Porto é o clube com mais títulos consecutivos.

Com 2 tetras (4 títulos seguidos), o Porto é o clube com tetracampeonatos na prova.

Com 6 tris (3 títulos seguidos), o Benfica é o clube com tricampeonatos na prova.

Com 9 bis (2 títulos seguidos), o Benfica é o clube com bicampeonatos na prova.

Com 58 títulos conquistados pelos seus clubes a AF Lisboa é associação com mais títulos na prova e com mais vencedores distintos sendo eles 3 (Benfica, Sporting e Belenenses).

Na época 1972–73, o Benfica venceu a Liga Portuguesa sem derrotas, totalizando 58 pontos em 30 jogos (28 vitórias e 2 empates), com o máximo aproveitamento na história da competição (96,7% dos pontos alcançados).

Nesta temporada, o Benfica estabeleceu o recorde de maior número de vitórias consecutivas (23) na Liga Portuguesa e no total das Ligas Europeias.

O Benfica também estabeleceu o recorde da Liga Portuguesa para a maior distância sobre o segundo classificado (18 pontos), num campeonato disputado a 2 pontos por vitória.

Na época 1973–74, o jogador do Sporting, Hector Yazalde marcou 46 golos, o recorde de golos de um jogador numa época.

Na época 1977–78, o Benfica terminou a Liga Portuguesa sem derrotas pela segunda vez (21 vitórias e 9 empates).

No entanto, terminou o campeonato em segundo lugar.

Na época 1990–91, o Benfica atingiu a pontuação recorde de 69 pontos na Primeira Liga (101 pontos caso a vitória vale-se 3 pontos) o maior número de pontos feitos no campeonato

português.

Na época 1998–99, o Porto tornou-se a única equipa a vencer cinco campeonatos de forma consecutiva.

Na época 2010–11, o Benfica estabeleceu o novo recorde nacional de vitórias ao atingir a marca de 18 triunfos consecutivos.

Na época 2010–11, o Porto venceu a Liga Portuguesa sem derrotas, tendo somado 84 pontos em 30 jogos (27 vitórias e 3 empates), com o máximo aproveitamento na história da competição desde que a vitória vale 3 pontos (93,3% dos pontos alcançados).

Nesta temporada, o Porto estabeleceu o recorde da Liga Portuguesa para a maior distância sobre o segundo classificado (21 pontos), num campeonato disputado a 3 pontos por vitória.

Na época 2012–13, o Porto venceu a Liga Portuguesa sem derrotas pela segunda vez (24 vitórias e 6 empates), tornando-se no único clube campeão invicto por duas vezes na competição.

Na época 2015–16, o Benfica atingiu a pontuação de 88 pontos na Primeira Liga, fruto de 29 vitórias, 1 empate e 4 derrotas em 34 jogos.

Na época 2017–18, o Porto igualou a pontuação de 88 pontos na Primeira Liga, fruto de 28 vitórias, 4 empates e 2 derrotas em 34 jogos.

Na época 2018–19, o Porto igualou o recorde nacional de vitórias ao atingir a marca de 18 triunfos consecutivos.

Na época 2021–22, o Porto atingiu a pontuação recorde de 91 pontos na Primeira Liga, fruto de 29 vitórias, 4 empates e 1 derrota em 34 jogos (desde que as vitórias valem 3 pontos).

Tripletes e dobradinhas

Em Portugal um triplete consiste na conquista do Campeonato, da Taça de Portugal e da Taça da Liga (ou prova precursora) na mesma época.

Uma dobradinha implica vencer o Campeonato e a Taça de Portugal na mesma época.[11]ClubesN.

° Clube Tripletes Dobradinhas Épocas 1º Benfica 2 11 1942–43, 1954–55, 1956–57, 1963–64, 1968–69, 1971–72, 1980–81, 1982–83, 1986–87, 2013–14, 2016–17 2º FC Porto – 9 1955–56, 1987–88, 1997–98, 2002–03, 2005–06, 2008–09, 2010–11, 2019–20, 2021–22 3º Sporting – 6 1940–41, 1947–48, 1953–54, 1973–74, 1981–82, 2001–02 Treinadores

Nota: As épocas dos tripletes são apresentadas em negrito.

Melhores marcadores Por época

A Bola de Prata, instituída pelo Jornal A Bola, é o prémio anualmente atribuído ao melhor marcador da Primeira Liga.

[12][13] Por carreira

Um total de 48 jogadores ultrapassaram a marca dos 100 golos na Primeira Liga.

Segue-se o elenco dos 25 melhores.

[14][15] Prémios nacionais

Os Prémios Anuais do Futebol Português foram, da época 1969–70 até à época 2004–05, da responsabilidade do Clube Nacional de Imprensa Desportiva.

Entre as épocas 2005–06 e 2009–10 os prémios foram organizados pela Liga Portuguesa de Futebol Profissional mas a votação esteve a cargo do Clube Nacional de Imprensa Desportiva.

Desde a época 2010–11 a organização e atribuição dos prémios pertence à Liga Portuguesa de Futebol Profissional, sendo o júri constituído pelos treinadores e capitães das equipas da Primeira Liga.[16][17]

Prémios internacionais Bola de Ouro Bota de Ouro Golden Boy

Competições europeias Participações Finais europeias

Até ao momento quatro clubes portugueses acumularam 21 presenças em finais europeias.

[18] Títulos europeus

Até ao momento 3 clubes portugueses conquistaram um total de 8 títulos nas principais competições europeias.

Histórico de clubes participantes

Participaram 72 clubes nas 88 edições da Primeira Liga disputadas até ao momento. Somente três clubes, Benfica, FC Porto e Sporting, participaram em todas as edições da Primeira Liga.

[19] Os dados encontram-se atualizados à data do início da época 2022–23.

Legenda Clube na Primeira Liga Clube noutras divisões Clube fora das competições seniores Maiores estádios de PortugalDireitosPatrocinadores

Logo atual da Primeira Liga.

Desde 2002, a Primeira Liga tem direitos de patrocínio do nome da competição vendidos a várias empresas.

O mais recente acordo para o nome foi feito com o sítio de apostas Betclíc, após dois anos com a casa de apostas bwin.

TransmissãoPortugal

A SportTV tem os direitos de transmissão da maioria dos jogos da Primeira Liga.

A BTV possui todos os direitos de transmissão dos jogos do Benfica em casa.

Nas transmissões fora de Portugal as emissoras compram diretamente à emissora os direitos televisivos.

No entanto, um jogo por semana é emitido em sinal aberto por satélite na RTP Internacional e RTP África.

Outros paísesVer tambémNotas

No caso do vencedor da Taça de Portugal se qualificar via campeonato para a Liga dos Campeões, o 4.

º classificado passa a ter acesso direto à fase de grupos da Liga Europa, enquanto que o 5.º e o 6.

º classificados têm acesso à 3.ª e 2.

ª pré-eliminatórias, respetivamente, da Liga Conferência.

ReferênciasBibliografia

Henrique Parreirão (1989).

1º Centenário do Futebol Português.

Os 75 anos da FPF FPF ed.[S.l.: s.n.] 320 páginas

jogo casanik :jogos de virtuais

de incluir apostar uma certa quantia ou jogar jogos específicos. Em jogo casanik outras , você não pode retirar nenhum bônus no 3 1xBet. Mas você pode fazer uma retirada depois e atender a todos os requisitos de apostas depois que você reivindicar essa 3 oferta.

Retirar do 1 xBET Guia para os apostadores da Nigéria punkng : apostas.

Os bônus

mente em jogo casanik eventos esportivos. Eles também definem probabilidades e pagam ganhos em

k0} nome de outras pessoas. Bookie: Definição, Significado, Deveres, Como eles ganham nheiro e Taxa investopedia : termos. bookies Quando você ganha uma aposta, você vai perar o valor da jogo casanik aposta e um lucro para ganhar. O valor seguinte:

Calcular

jogo casanik :bet365 login entrar

Receita de Salada de Deusa Verde à Base de Plantas

Hoje, a receita é uma versão inteiramente baseada jogo casanik plantas do shalgado viral do Instagram, a salada de deusa verde (eu mesmo postei um {sp} sobre isso jogo casanik minha feed do Instagram). É vívido, fascinante, verde e nutritivo, ao mesmo tempo jogo casanik que a

vinagrete incorpora extremidades difíceis de ac implante, hastes de ervas e aquafaba para minimizar completamente os descartes.

Salada de Deusa Verde

Em vez de usar os gemas no adereço do tipo original da Califórnia, engrossamos com aquafaba para torná-lo cremoso. O miso adiciona umami, enquanto o azeite de oliva adiciona mais sabor e valor nutricional, incluindo o óleo 3, 6 e 9. O adereço funciona sem o miso e o azeite de oliva, também, enquanto outros ingredientes que você pode adicionar incluem levedura nutricional, alga e/ou molho vegetariano de Worcestershire. Para fazer esta uma refeição vibrante e reconfortante sem a necessidade de quase cozinhar, eu incluí uma variedade de deliciosas plantas, incluindo feijões, aspargos, montantes de verduras verdes frescas e cruas e sementes de abóbora.

Rende **4 como prato principal**

Para o adereço **1 mancha de aspargos**

4 colheres de sopa de aquafaba (reservados da cozimento dos feijões para a salada ou de uma lata de feijões espreiados)

1 colher de sopa de miso branco (opcional)

1 pequeno alho

1 colher de chá de mostarda dijon

2 colheres de chá de vinagre branco

2 colheres de chá de caço, bem como 1 colher de sopa de seu xarope

50g de ervas mistas (salsa, cebolinha, dragão), folhas e hastes

200-250ml de azeite de oliva extra virgem

Para a salada

300g de verduras amargas folhosas (espinaca, beringela, couve-de-bruxelas), hastes finamente cortadas, folhas cortadas jogo casanik tiras

400g de feijões jogo casanik lata brancos (haricot, butter, cannellini), espreiados e aquafaba reservadas

600g de frutas e verduras verdes (pepino, pera, funcho), finamente cortados jogo casanik fatias com mandolim ou raspados jogo casanik lascas

2 colheres de sopa de bolinhas de abóbora, para terminar

Feijão germinados, para terminar (opcional)

Corte as pontas duras dos espargos, então corte as pontas jogo casanik discos finos de 5 mm de espessura. Escaldar uma panela de água jogo casanik bolha, adicionar os discos dos extremos e os espargos inteiros, ferver por quatro minutos, então escorrer e separar os extremos e os espargos.< p>

Coloque 50g de extremidades de aspargos cozidos jogo casanik um processador de alimentos e adicione o miso branco, se estiver usando, aquafaba, alho picado, mostarda, vinagre, capear e seu xarope e as ervas mistas, incluindo as hastes finamente picadas. Moer sem grossura, jogo casanik seguida, com o motor funcionando, verter o azeite de oliva pela túbica e mexer até que a mistura seja grossa quanto a nata.

Coloque os extremos restantes de aspargos jogo casanik um tamo grande e adicione as verduras amargas folhosas, os feijões brancos drenados e as frutas e verduras verdes. Regue com uma generosa quantidade de adereço e misture para untar.

acrescentar os espargos cozidos colocados, sementes de abóbora e uma pouca de feijão germinado opcional, complete com um gén

Author: duplexsystems.com

Subject: jogo casanik

Keywords: jogo casanik

Update: 2025/1/6 2:56:45